

Procedência dos casos de Leishmaniose Visceral em crianças atendidas no hospital de referência no norte do Tocantins.

Lorena A. Martins¹; Marília C. Dias^{1,2}; Amanda S. G. Mendes^{1,3}; Josué M. Telles^{1,4}; Ester A. N. Batista^{1,5}; João Victor S. C. Coutinho^{1,6}; Naara M. da Silva^{1,7}; Maria Gorete Pereira²

¹Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, ² Pediatra e Professora Titular de Pediatria pela FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína -TO

A leishmaniose visceral (LV) é um problema de saúde pública, que tem incidência elevada em crianças. No ano de 2009 a cidade de Araguaína (TO) foi a cidade com maior número de casos de LV. Sabe-se que o Tocantins e os estados vizinhos possuem elevada incidência da doença, sendo que a região Norte concentra mais de 10% das notificações do país. O objetivo do trabalho é mostrar a procedência das crianças diagnosticadas com LV atendidas em um hospital de referência do norte do Tocantins. Foi realizada uma pesquisa aos prontuários de 226 crianças com LV atendidas no Hospital de Doenças Tropicais (HDT) de Araguaína (TO), na faixa etária de 0 a 13 anos, no período de 2009 à 2014. Concluiu-se que, as crianças atendidas eram procedentes de 33 cidades diferentes, sendo 26 delas do Tocantins (89,32%) e o restante do Pará, Maranhão e Goiás. Araguaína teve o maior número de crianças atendidas (56,64%), seguida de Conceição do Araguaia (PA) com 6,64%, Colinas (TO) e Santa Fé do Araguaia (TO), ambas com 4,42%. As outras cidades não obtiveram valores significativos de casos. As modificações socioambientais como desmatamento associado ao crescimento desordenado das cidades promovem condições ideais para ocorrência da LV na área urbana. Portanto pode-se concluir que, a grande maioria das crianças atendidas no HDT são procedentes do Tocantins, e mais da metade de Araguaína. Constatou-se que o HDT é um importante pólo de assistência aos portadores dessa patologia, atendendo tanto crianças do estado quanto de estados vizinhos.

Palavras-chave: leishmaniose visceral, Araguaína, Tocantins.

Apoio: LAIA